

Em assembleia nacional, Sindifisco Nacional rejeita primeira proposta enviada pelo MGI

Fonte: SINDASP

Data: 28/05/2025

Após mais de 180 dias de greve dos Auditores-Fiscais da Receita Federal, a categoria rejeitou a primeira proposta apresentada pelo Ministério da Gestão e Inovação (MGI) para o reajuste do vencimento básico, durante assembleia convocada pelo Sindifisco Nacional (Sindicato dos Auditores-Fiscais da Receita Federal) nesta segunda-feira (26). Cerca de 95% dos votos – com mais de 7 mil participantes – foram contra a proposta, pois ela não contempla toda a categoria e apresenta um reajuste sensivelmente inferior ao negociado com outras carreiras do serviço público.

Outro ponto questionado pelos Auditores-Fiscais é que o pagamento seria feito apenas no segundo trimestre de 2026, diferente de outras categorias do serviço federal, que já recebem esse ano. O Sindifisco Nacional irá formalizar o resultado da Assembleia Nacional e espera que uma nova etapa da negociação com o MGI seja realizada o mais breve possível.

O vencimento básico da categoria está congelado desde 2016, com exceção dos 9% de reajuste dados em 2023 para todas as carreiras.

Movimentos em Portos e Aeroportos – A expectativa é a de que os Portos e Aeroportos mantenham o movimento de operação padrão. Uma das primeiras unidades que se manifestou foi a Alfândega do Aeroporto de Guarulhos. Em comunicado, assinado pela DS CUMBICA, as seguintes medidas foram anunciadas para esta semana (de 26/05 a 30/05):

- Não haverá desembaraço aduaneiro de qualquer natureza;
- Não será realizado atendimento ao público;
- Serviços prioritários serão mantidos, conforme determinação legal.

O SINDASP segue dividindo com seus Associados os movimentos que afetam o dia a dia das operações de comércio exterior, repassando informações oficiais dos representantes legais dos Auditores-Fiscais: o Sindifisco Nacional.